Sessão 2.3.2 (Pedidos de assistência judiciária mútua: aspetos práticos)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sessão 2.3.2 (Solicitações de assistência judiciária mútua: aspetos práticos) | | Duração: 90 minutos |
| **Materiais necessários:**   * PC/computador portátil com versões de software compatíveis com os materiais preparados * Projetor e ecrã de exibição. * Quadro branco. * Canetas para quadro branco (pelo menos, 2 de cada, azul, preto, vermelho e verde). * 2 cartazes com papel adequado. * Bloco de notas para os formandos e canetas. * Se possível, exemplos locais de pedidos de assistência judiciária mútua (para visualização e/ou discussão sobre boas ou más práticas) | | |
| **Objetivo da sessão:**  O objetivo geral desta sessão é transmitir conhecimentos básicos sobre princípios de assistência judiciária mútua em termos práticos aos formandos que podem não estar familiarizados com a utilização de solicitações de MLA. Também tem como objetivo partilhar conselhos e regras de boas práticas aplicáveis, independentemente do país de origem do formando ou para onde se pretenda enviar um pedido de MLA.  Esta sessão irá explorar todos os passos, desde a preparação até à elaboração de um pedido, bem como a forma como um pedido proveniente do estrangeiro deve ser abordado, a fim de permitir a sua execução.  Esta sessão deverá fornecer aos participantes as ferramentas básicas e os conhecimentos necessários prévios ao exercício prático, durante o qual os formandos serão solicitados a elaborar um pedido de assistência judiciária mútua num caso de cibercrime. | | |
| **Objetivos:**  No final da sessão, os formandos serão capazes de:   * Aprender ou recordar os princípios básicos da assistência judiciária mútua aplicada ao cibercrime * Identificar boas práticas na preparação e elaboração de um pedido * Ter uma visão construtiva sobre pedidos estrangeiros que possam ser recebidos para fins de execução | | |
| **Guia de formação**  Esta sessão tem como objetivo preparar os formandos para o exercício prático. Também pode ser utilizado, se necessário, como um curso geral para todos os formandos. Esta sessão não apresentará as regras legais de MLA, as quais variam de país para país, mas incidirá sobre os aspetos práticos ou conselhos que podem ajudar os formandos, com vista a uma melhor elaboração e das solicitações de MLA. Embora o cibercrime e a assistência judiciária mútua estejam frequentemente relacionados, os juízes ou procuradores especializados em cibercrime podem nem sempre estar familiarizados com as regras de MLA e vice-versa. Esta sessão tem como objetivo fornecer aos formandos uma visão prática sobre MLA em casos de cibercrime, o que pode ser complementado pelo estudo de regras teóricas aplicáveis ao país especificado (o que está fora do âmbito deste curso). | | |
| **Conteúdo da sessão** | | |
| **Número dos slides** | **Conteúdo** | |
| 1 a 3  Obrigatório | Os primeiros slides definem a programação e os objetivos da sessão. Os objetivos para esta sessão são explicados aos formandos, sendo-lhes comunicado o que deverão ser capazes de fazer ou compreender no final da sessão. Estes objetivos podem ser utilizados para testar o conhecimento obtido e permitir que os formandos avaliem a formação. | |
| Slides 4 a 7  Obrigatório | Estes slides relembram aos formandos os princípios gerais de assistência judiciária mútua e tentam perspetivar princípios e desafios gerais impostos pela tecnologia. | |
| Slide 8  Não obrigatório | Este gráfico tenta resumir as principais diferenças e desafios entre um “crime tradicional” e um crime cometido no mundo digital. | |
| Slide 9  Obrigatório | Este slide resume o desafio entre soberania (princípio) e eficiência/rapidez (muito necessária no cibercrime) | |
| Slide 10  Não obrigatório | Este slide pormenoriza o desafio apresentado no slide 9. | |
| Slide 11  Obrigatório | Tempo para perguntas e troca de informações com formandos. | |
| Slides 12 a 20  Obrigatório  (exceto o slide 19) | Estes slides abordam as etapas úteis a serem seguidas para elaborar adequadamente um pedido de assistência judiciária mútua, incluindo a utilização dos artigos 29 e 35 da convenção de Budapeste (rede 24/7 para pedidos de preservação expedita de dados). | |
| Slides 21 a 52  Obrigatório (exceto os slides 23, 24, 26 a 40, 44, 45, 47 e 48) | Estes slides exploram as diferentes etapas a serem seguidas durante a fase de elaboração de um pedido. Incluem exemplos regionais (slides não obrigatórios 23 a 24 sobre a Decisão Europeia de Investigação na União Europeia, assim como um modelo de um formulário de MLA, o qual foi elaborado no contexto do Conselho da Europa (slides não obrigatórios 26 a 39), para os formandos visualizam um exemplo de pedido (modelo não universal, obrigatório). Esta parte poderia ser possivelmente complementada com outros exemplos de iniciativas regionais ou locais.  Os slides posteriores abordam as diferentes partes de um pedido a ser elaborado, ou seja, a base jurídica, informações de contacto úteis, resumo de fatos, exigências específicas (slides 41 a 44). Em todas estas secções são fornecidas recomendações.  Em seguida, os slides 44 e 46 concentram-se nos pedidos enviados para os EUA.  Os slides 46 a 49 exploram outras recomendações para uma melhor elaboração. | |
| Slides 53 a 61  Obrigatório  (exceto os slides 57, 58) | Estes slides têm como objetivo fornecer recomendações sobre como considerar, na prática, para além das regras legais nacionais aplicáveis, um pedido proveniente do estrangeiro.  Os slides 59 a 61 (em branco) devem ser utilizados para pormenorizar algumas das regras nacionais específicas relativas à execução de pedidos provenientes do estrangeiro. | |
| Slides 62 a 64 | Estes slides fornecem um resumo dos objetivos que deveriam ter sido atingidos no final da sessão e reservam algum tempo para discussão e perguntas dos formandos. | |
| **Exercícios práticos**  Não há exercícios práticos preparados para esta sessão | | |
| **Avaliação de conhecimentos**  O formador deve avaliar os conhecimentos e compreensão através de perguntas relevantes durante cada um dos aspetos da sessão apresentando, designadamente, exemplos locais. | | |